



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**ATA DA QUINGENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO – UENF**

1 Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, foi iniciada, na sala de reuniões
2 da Villa Maria, às 14 horas e 21 minutos, a quingentésima nona reunião ordinária do
3 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
4 UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Luis César Passoni – Reitor,
5 que presidiu a reunião; Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.^a Marina
6 Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de
7 Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB;
8 Prof. Marcelo Gomes da Silva, representando o Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor
9 do CCT; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Sr.^a Patrícia Gonçalves
10 Magalhães – Diretora Geral Administrativa. Compareceram como convidados: Prof. Raul
11 Ernesto Lopez Palacio – Chefe de Gabinete; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro –
12 Diretor da Prefeitura da UENF; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Diretor da Agência
13 de Inovação; Sr. André Rangel Matos – Diretor de Informação e Comunicação; Prof.^a
14 Helena Hokamura Chefe do Hospital Veterinário; Prof.^a Simonne Teixeira – Diretora da
15 Casa de Cultura Villa Maria; Sr.^a Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da
16 seguinte pauta: **1-** Informes; **2-** Situação Atual da Universidade; **3-** Seguimento de
17 Processos: **3.1-** Produtos controlados pela Polícia Federal e Exército; **3.2-** Medidas para
18 economia de água e eletricidade; **3.3-** Plano de gerenciamento de resíduos sólidos; **4-**
19 Assuntos Diversos. Dando início à Reunião, abordando em conjunto os itens **1- Informes**
20 e **2 – Situação da Universidade** da pauta, o **Prof. Luis Passoni** reconhece que estamos
21 sem condições, que está muito difícil manter a Universidade de portas abertas. Tivemos
22 como recurso liberado para administrar, somente o R\$ 1.500.000,00, negociado com a
23 ALERJ. Acho que o importante agora é não deixar mais a dívida crescer, mas não
24 paramos de tentar reverter essa situação. Estivemos no Rio de Janeiro, eu, a Prof.^a
25 Rosana e a Sr.^a Gina, Auditora da UENF numa reunião na FINEP e na SECTI, onde o
26 Secretário Tutuca afirmou que o governo não está assumindo nenhum compromisso. O
27 Sr. André também teria reunião para tentar resolver o problema do nosso LINK, mas
28 cancelaram a reunião. O **Prof. Passoni** continua sua fala, dizendo que acreditava-se que
29 com o repasse de verbas ao Estado, pelo Governo Federal, no valor de R\$
30 500.000.000,00, fôssemos agraciados com a liberação de algum recurso, o que não
31 aconteceu. O **Prof. Molina** informa que a Reitoria da UERJ admite que o fim da greve
32 pode se reverter e voltar a paralização. O **Prof. Passoni** informa que foi aprovado um
33 projeto na ALERJ que pode resultar no fim da greve. O **Prof. Raul** informa que a
34 ADUENF teve uma reunião com o Deputado Albertassi, para discutir a situação da
35 Universidade. Considera positivo pelo menos a situação não ter piorado. O **Prof. Passoni**
36 informa que o governo pretende quitar os pagamentos pendentes até o ano passado, e
37 informa, também, que o RU quer fazer uma rescisão amigável de contrato, por ter
38 diminuído muito o fluxo de refeições. Entendemos que houve uma redução drástica no
39 número de alunos, o que influencia nessa queda de movimento. O **Sr. Rogério**
40 acrescenta que recebeu uma mensagem do pessoal do RU solicitando a implantação da
41 comercialização de quentinhas com a sobra do almoço. O **Prof. Raul** informa que a Prof.^a
42 Carla conversou com a Reitoria e disse que está vergonhosa a situação, mas que, se for



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

43 o caso de servir quentinha, que seja com comida fresca e não com sobras do almoço. O
44 **Prof. Passoni** elogia a atuação da Prof.^a Carla Silva Ferreira na fiscalização do RU, pois
45 nunca foi tão bem fiscalizado. Passando para a situação do Colégio Agrícola, o Reitor
46 informou que ocorreram vários roubos. O **Sr. Rogério** informa que a vigilância já está
47 defasada, e agora o único vigilante abandonou o posto, porque foi ameaçado. Os policiais
48 militares do PROEIS não está indo mais porque o Estado não está efetuando os
49 pagamentos; os vigilantes trabalham desarmados; na quinta feira ficaram com medo de
50 que colocassem fogo lá e a polícia foi chamada. O Sr. Rogério realizou visita ao local com
51 o Prof. Frederico e depois com o Prof. Raul, para ver a situação do Colégio; foi feito B.O.
52 dos furtos. Com a falta dos vigilantes a comunidade perdeu o medo e estão entrando no
53 *campus*, inclusive, já montaram até barracas; são crianças, jovens e adultos transitando
54 perto de experimentos; segundo a polícia, estão usando o local para consumo e
55 esconderijo de drogas ilícitas. Como a AMPLA cortou a luz da PESAGRO, este fato
56 contribui para o aumento da insegurança neste local. O **Prof. Raul** diz que a parte boa é
57 que a Universidade faz parte de um segmento no roteiro da polícia, que já estava lá,
58 fazendo ronda e, durante o fim de semana está indo um pouco à noite, com isso a
59 situação estava mais calma. O **Prof. Raul** considera que o Colégio Agrícola tem uma
60 estrutura muito boa, muito sólida, não dá para descartar, no futuro pode ser muito útil
61 para a Universidade, se encamparmos o Colégio Agrícola podemos aproveitar toda
62 aquela terra. O **Prof. Passoni** diz que essa é a situação atual da Universidade. A **Prof.^a**
63 **Helena** informa que a situação de segurança no Hospital Veterinário está muito séria, é
64 um breu à noite, é perigoso até para chamar o segurança. Para agravar, o cadeado do
65 portão foi violado. As pessoas que são contratadas pelas obras – que não temos como
66 controlar, como saber se são profissionais (pedreiros, serventes) contratados pelas firmas
67 mesmo – estão passando por baixo do portão, e sempre chegam embriagados. Estamos
68 com as portas abertas para atendimento, algumas fazem atendimento aos animais sem
69 segurança. A pouca iluminação pode ser quebrada, a K9 está sem receber e não paga
70 aos seguranças que não têm nem dinheiro de passagem. Aproveitou para agradecer a
71 ajuda de todos que colaboraram com a compra das cestas básicas e relata como foi
72 emocionante quando eles receberam as cestas. O **Sr. André** chama atenção para a
73 questão trabalhista, pois se esses trabalhadores estão trabalhando na UENF, dormindo
74 na UENF, então a UENF é responsável por eles. O **Sr. Rogério** informa que, com a
75 deficiência de vigilantes, está difícil o controle de entrada/saída da universidade. A **Prof.^a**
76 **Helena** informa que eles pegam água atrás da sala do HV. O **Sr. Rogério** informa que
77 houve um furto de reboque no interior da UENF, e o proprietário deve processar a
78 instituição. Para a **Prof.^a Helena** todos que dizem ser das firmas deveriam ter um tipo de
79 identificação para a qual trabalham. A **Prof.^a Simonne** relata que quando esteve na
80 UNICAMP, o sistema era controlado por cartão que era recebido na entrada, e quando a
81 pessoa saía, devolvia o cartão. O professor tinha o adesivo, e quem não tivesse qualquer
82 tipo de identificação, não tinha o acesso permitido. O **Prof. Raul** informa que quem
83 trabalha na segurança diz que não é uma boa solução marcar os carros, melhor seria um
84 sistema computacional que controlasse a entrada das pessoas e temos que ver essas
85 pessoas que estão dormindo na Universidade. O **Prof. Passoni** passa para próximo
86 ponto de pauta, que é o **3.1- Produtos controlados pela Polícia Federal**, para o qual o
87 **Sr. André** apresenta um sistema que ele, com a equipe da computação desenvolveram.
88 Informa que é uma planilha do Google, para disponibilizar para todos. Daí a importância



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

89 de todos fazerem a migração para usarem o Gmail como conta principal, pois o drive é
90 ilimitado – endereço: produtos.controlados@uenf.br – Os Centros devem enviar uma CI
91 informando os responsáveis pelo controle dos produtos em cada Laboratório, com os e-
92 mails corretos de todos. Será criada uma planilha mensal da Instituição UENF, onde
93 constará o estoque total da Universidade, e a divisão por Laboratórios, para que possam
94 ser editados apenas os campos pertinentes ao seu Laboratório, onde só poderão
95 alimentar a entrada e saída dos produtos. Será preciso que a Sr.^a Telma faça essas
96 modificações, para o que ela se colocou à disposição. A Sr.^a Tânia ficaria responsável
97 pelo e-mail até a data limite de cada Laboratório, para enviar para a Polícia Federal as
98 informações mensais que são centralizadas e atualizadas automaticamente pela Planilha
99 UENF. No final do mês, cada responsável assina o PDF que será gerado
100 automaticamente e entrega ao responsável. A **Prof.^a Helena** chama atenção para o fato
101 de muitas pessoas nos laboratórios não terem experiência com planilha do Excel. O **Sr.**
102 **André** esclarece que será necessário apenas editar a entrada e a saída dos produtos e
103 criar um filtro. O responsável é que vai enviar a planilha com os dados consolidados para
104 a Polícia Federal. A ressalva é que a planilha de setembro vai estar com o estoque
105 zerado, porque deveriam ter lançado os dados em agosto até uma certa data, e não será
106 possível alterar estoque, somente editar entrada e saída. A **Prof.^a Kátia** informa que a
107 preocupação no CONCEN foi o fato de todos fazerem o lançamento correto, porque se
108 alguém não fizer, vai acarretar dois anos de retrocesso. Um professor teve problemas na
109 Prestação de Contas de um projeto porque não avisaram a ele que tinham comprado
110 reagentes com a SIGMA. A partir disso, ele pediu a própria firma para avisá-lo quando um
111 reagente fosse comprado. O **Sr. André** lembra que tem que saber quem é o professor
112 responsável. A **Prof.^a Kátia** acha que não é a empresa que tem que ficar controlando, e
113 sim as Notas Fiscais é que devem mostrar o que está sendo comprado pela
114 Universidade. O **Sr. André** acha possível pensar uma solução, criando opção no drive de
115 upload de envio da Nota Fiscal, mas quando se acessa o drive, só se visualiza o que está
116 compartilhado com aquele usuário. A **Prof.^a Kátia** considera difícil uma solução para esse
117 caso específico. Para o **Prof. Raul** precisa ficar claro quem está ou não preenchendo a
118 planilha, quem não cumprir fica sem poder comprar os produtos controlados. O **Sr. André**
119 só acha possível resolver daqui para frente, e que, ainda assim, só vai funcionar se
120 houver comprometimento e colaboração de todos no processo – Reitoria, Centros e
121 Laboratórios. A **Prof.^a Kátia** sugere que seja criado um e-mail para que as empresas
122 informem as compras. O **Prof. Passoni** pergunta ao Sr. André se existe a possibilidade
123 de criar uma forma do nosso CNPJ ficar vinculado a um e-mail, para receber notificações
124 a cada compra realizada no nome da Universidade. A **Sr.^a Patrícia** informa que o Marcos
125 da contabilidade recebe um e-mail da nota em nome da Universidade, mas quando não é
126 efetuado o recolhimento do imposto devido – INSS. O **Prof. Passoni** questiona então
127 que, já que existe essa opção funcionando, é só acrescentar que precisamos da
128 notificação de todas as notas. O **Sr. André** conclui sua exposição, enfatizando que era
129 isso o que ele queria mostrar, que está trabalhando nisso, mas não significa que tenha
130 que ser feito desse jeito, é necessária a aprovação de todos. O **Prof. Raul** informa que o
131 prazo é até 01/09/2016 para sabermos a quantidade de reagentes que temos hoje na
132 Universidade. Importante termos logo os responsáveis, falar com a Sr.^a Telma sobre os
133 reajustes necessários, pois temos produtos com nomes diferentes, que no fim é o mesmo
134 produto, com nomenclaturas diferentes. O **Prof. Raul** continua informando que primeira



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

135 questão é a Polícia Federal nunca ter colocado a Universidade no sistema e a segunda
136 possibilidade, é já ter colocado. Precisamos conversar com a Polícia Federal e informar
137 que estamos tomando todas as medidas necessárias para resolver o problema. Definir
138 uma data, se vai ser mensal, bimestral, informar os números das notas fiscais, o que for
139 preciso para gerar o PDF, assinar, mandar para os Diretores de Centro, que enviarão
140 para a Reitoria. Quando tudo estiver funcionando, fazer os relatórios semestrais. Talvez
141 possamos, num futuro próximo, conseguir fazer a captura das informações da própria
142 nota fiscal, para resolver o problema da Polícia Federal, e depois do Exército. Pode até
143 parecer um pouco complicado no início, mas depois tudo vai fluir bem. O **Sr. André**
144 informa, ainda, que não é possível apagar o histórico de acesso à planilha. Não sabe por
145 quanto tempo fica esse registro, mas ele existe, o que é uma forma de controlar os
146 lançamentos na planilha. Acrescenta que até o dia 10/08 precisa dos dados para fazer a
147 tabela de setembro. O recebimento desses dados é essencial para gerar a planilha, o que
148 ele acha que, após o recebimento dos mesmos, em dois dias, no máximo, ele consegue.
149 O **Prof. Raul** esclarece que, se a Polícia Federal nos acusar de fornecer acetona para
150 drogas, temos como ver na hora. O **Sr. André** informa que disponibilizou o passo a
151 passo, mas o problema é que quem fez a migração, ficou sem receber as mensagens.
152 Agora acha que vai conseguir resolver, porque vai tentar alocar o link da UENF no da
153 PUC. O **Prof. Molina** informa que 66% das pessoas da Universidade não fizeram a
154 migração, e por isso não conseguem enviar e-mail. O **Prof. Passoni** informa que solicitou
155 aos Diretores de Centro para que nos CONCENs alertassem a todos para fazer a
156 migração do e-mail, como fez a Sr.^a Patrícia na Administração. E passando para o
157 próximo ponto de pauta, o **3.2- Medidas para economia de água e energia elétrica**,
158 lembra que ficou combinado que tomaríamos as atitudes da primeira página do
159 documento e que enfatizamos a mudança na questão das estufas para a secagem de
160 vidrarias, que são deixadas ligadas mesmo após a secagem. A **Prof.^a Kátia** sugere que
161 verifiquem os vazamentos mais flagrantes, ao que o **Sr. Rogério** acrescenta que a
162 Prefeitura tem feito reparos na rede de água e energia, mas não possui recursos
163 suficientes para atender toda demanda; A **Prof.^a Helena** informa que descobriu que
164 existem luzes de emergência e luzes comuns apagadas, ao que a **Prof. Kátia** responde
165 que no CBB não tem nem luz de emergência. O **Prof. Frederico** acrescenta a informação
166 da existência de lâmpadas com disjuntores que são interruptores, e assim, só desligam
167 em bloco. A **Prof. Rosana** informou que os Programas de Pós-Graduação estão
168 recebendo verba de Apoio Emergencial aos Programas de Pós-Graduação da FAPERJ e
169 que vários docentes recebem taxas de bancada vinculadas às suas bolsas de
170 produtividade em pesquisa do CNPq e que podem ajudar de alguma forma na solução de
171 alguns problemas emergenciais. O **Prof. Frederico** informa a existência de muitos
172 desvios no fornecimento de água pelas obras e pelas comunidades, um problema que se
173 arrasta há muito tempo e que cada vez fica mais complicado de resolver. O **Prof.**
174 **Passoni**, passando ao item **3.3- Plano de gerenciamento de resíduos sólidos** da
175 pauta, pergunta se deu tempo para conversar nos Centros sobre a questão, ao que a
176 **Prof.^a Kátia** informa que não houve nenhum retorno com críticas ou sugestões por
177 nenhum laboratório de seu Centro, diante do envio do plano de gerenciamento a tais
178 unidades, o que o **Prof. Frederico** ratifica. A **Prof. Helena** informa que consertou a
179 câmara fria, e que nos pacotes embalados para descarte vem peixes, ratos, todo tipo de
180 resíduo. O conserto foi muito caro, mas valeu a pena, só acha que deveria ter uma forma



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

181 de identificação melhor, com uma caneta permanente. Tinha uns 300 kg de resíduos
182 apodrecidos, gerando um chorume, um cheiro horrível, mas que já foi resolvido. O **Sr.**
183 **Rogério** faz um apelo aos Diretores de Centro que divulguem para que todos do Centro,
184 o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UENF, que está na página da
185 Prefeitura. A **Prof.^a Kátia** diz que precisa sair antes do término da reunião e informa que
186 fez compras na White Martins para os dois Centros, em parceria com o **Prof. Frederico**,
187 e que até agora não entregaram. O **Prof. Passoni**, passando para o item **4- Assuntos**
188 **Diversos** da pauta, informa que a White Martins recebeu uma isenção de impostos no
189 valor de R\$ 450.000.000.00 do Governo do Estado do Rio de Janeiro, mas conosco
190 continua pressionando. Conclui que a nossa parte da reunião está terminada, e que a
191 questão do vazamento do LCA para o LEPROD, como a **Prof.^a Kátia** precisou sair, prefere
192 deixar para discutir numa outra reunião. O **Prof. Frederico** pergunta sobre as publicações
193 dos resultados de concurso, ao que o **Prof. Passoni** responde que foi feito um
194 levantamento de todas as pendências de publicação, enviamos um ofício, e foi pedido
195 que esperemos mais uma semana. Confirma com a **Sr.^a Patrícia** se o que já foi publicado
196 só faltando a posse está normalizado, ao que ela confirma que sim. O **Prof. Passoni**
197 questiona com o **Prof. Frederico** se não seria interessante se as atividades de pesquisa
198 se concentrassem somente no Colégio Agrícola e saíssem da PESAGRO, ao que o **Prof.**
199 **Frederico** responde que fica difícil, não só pela quantidade de hectares, mas também de
200 experimentos. A **Prof.^a Helena** pergunta sobre o tipo de experimentos que estão
201 acontecendo na PESAGRO, o **Prof. Frederico** esclarece que são pesquisas sobre a
202 plantação de côco, café e outros. O **Prof. Raul** diz que não é da área da pesquisa em
203 questão, mas acredita que não se trata de uma questão de escolha. A Universidade não
204 tem como ficar com os dois espaços de pesquisa, tem muita área desperdiçada no
205 Colégio Agrícola. A **Prof.^a Rosana** informou que a área experimental que a UENF utiliza
206 na PESAGRO-RIO pertence, na realidade, à EMBRAPA. A área é cedida em comodato
207 com a PESAGRO-RIO e usada pela UENF, que tem Convênio com a PESAGRO-RIO. O
208 **Prof. Passoni** informa que não temos condições de continuar com todas essas estações
209 de experimentos. A **Prof.^a Rosana** sugere fazer um levantamento de quais experimentos
210 temos na PESAGRO, quem são os responsáveis, pois tem a Fazenda Angra, que
211 pertence à EMBRAPA, é uma área do Governo Federal, ao contrário do Colégio Agrícola,
212 que é toda área do Governo Estadual. A **Prof.^a Teresa** lembra a festa de comemoração
213 dos 23 anos da UENF, a contribuição para a compra das novas bandeiras, o **Prof. Raul**
214 ressalta que esta é a parte séria, a **Prof.^a Teresa** está preparando a comemoração sem
215 gastar quase nada, estamos precisando de voluntários para ajudar na compra das
216 bandeiras para serem utilizadas no hasteamento, pois as nossas estão muito gastas. A
217 **Prof.^a Teresa** informa sobre a programação para a comemoração de aniversário. Nada
218 mais havendo a tratar, o **Prof. Luis Passoni** agradeceu a todos e encerrou a reunião às
219 16 horas e 02 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni

Reitor

Célia da Silva Caetano

Secretária *ad hoc*